

Sessão 13  
**Literatura Estrangeira e Comparada B**

094

**O FANTÁSTICO EM QUIROGA E HOFFMANN.** *Jaqueline Anschau Kunz, Vera Haas (orient.)*  
(UNISINOS).

A literatura fantástica é um gênero literário com destaque na América Latina espanhola. Esse gênero não surgiu no continente americano, mas, sim, na Europa, no século XIX. A presente comunicação pretende apresentar os resultados obtidos até o presente momento a partir de investigações realizadas para a produção de um trabalho de conclusão de curso. O que se pretende nesse trabalho é verificar em que pontos o gênero fantástico europeu e latino-americano são similares e convergentes. Para que se possa ter parâmetros que atendam ao proposto, optou-se por analisar três contos de dois ícones da literatura fantástica, sendo eles o alemão E.T.A. Hoffmann (1776-1822) e o uruguaio Horácio Quiroga (1879-1937). A questão inicial ficaria, assim, restrita ao seguinte foco: é possível traçar um paralelo entre a Literatura Fantástica produzida por Quiroga e por Hoffmann? Como base teórica serão utilizados materiais de crítica literária e teoria da literatura, cujas reflexões sejam pertinentes para a análise dos autores em questão, sendo a principal obra teórica da autoria de Tzvetan Todorov. O recorte proposto inclui, também, uma análise que inicia pelos contos do autor contemporâneo, Quiroga, para que sua literatura ilumine o fantástico de Hoffmann, apontado como um clássico na literatura fantástica. Até o presente momento, algumas conclusões preliminares podem ser indicadas: ao lado da distância temporal, os temas e cenários são distintos, uma vez que os latinos escrevem sobre a floresta e seus mistérios, ao passo que os europeus escrevem sobre as cidades e seus problemas sociais.